

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

Maio/2025

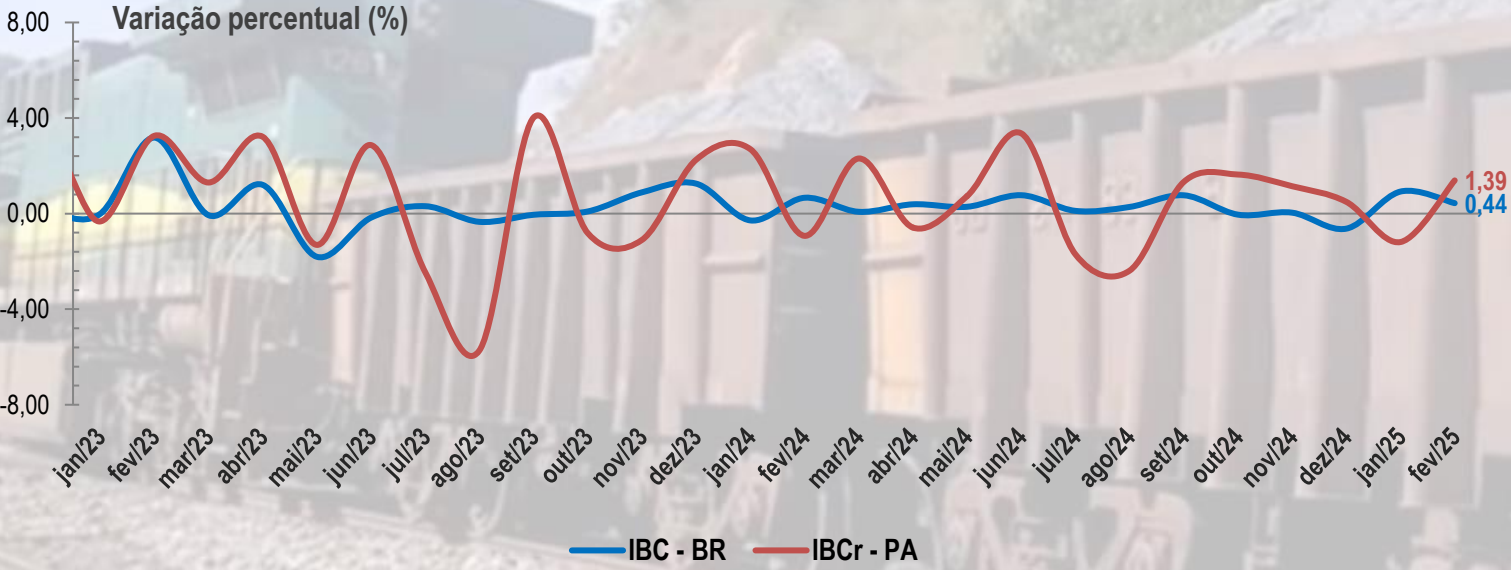


Conjuntura da Economia Paraense

	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	1,39 <i>fev 2025</i>	-1,19 <i>jan 2025</i>
Produção Industrial (%)	5,1 <i>fev 2025</i>	1,0 <i>jan 2025</i>
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	6,0 <i>fev 2025</i>	-0,1 <i>jan 2025</i>
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	1,2 <i>fev 2025</i>	6,6 <i>jan 2025</i>
Comércio (%)	-3,6 <i>fev 2025</i>	2,1 <i>jan 2025</i>
Serviços (%)	1,8 <i>fev 2025</i>	-2,6 <i>jan 2025</i>
IPCA - RMB (%)	0,44 <i>abr 2025</i>	0,35 <i>mar 2025</i>
Produção de Carne - (Mil Ton)	241,8 <i>4 trim 2024</i>	258,3 <i>3 trim 2024</i>
Credito Rural (R\$ Milhões)	463,8 <i>abr 2025</i>	672,9 <i>mar 2025</i>
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	207,3 <i>abr 2025</i>	327,3 <i>mar 2025</i>
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	256,4 <i>abr 2025</i>	345,6 <i>mar 2025</i>
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,9 <i>abr 2025</i>	1,6 <i>mar 2025</i>
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	1.489 <i>mar 2025</i>	9.403 <i>fev 2025</i>
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	2,4 <i>mar 2025</i>	4,7 <i>fev 2025</i>
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	2,7 <i>mar 2025</i>	2,6 <i>fev 2025</i>
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,5 <i>mar 2025</i>	2,1 <i>fev 2025</i>

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Dados extraídos em 12/05/2025.

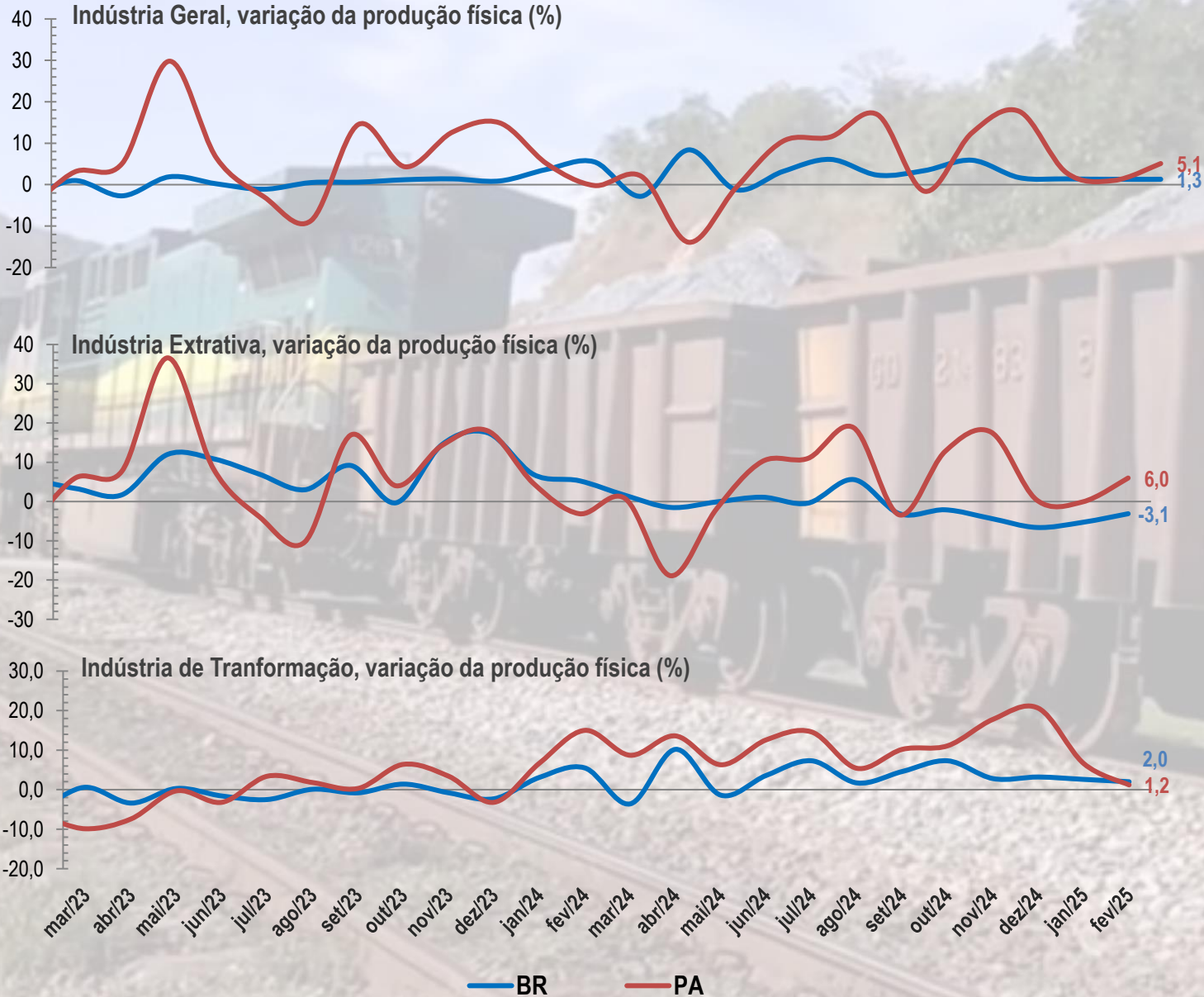
Nível de Atividade da Economia



O gráfico do IBC revela que, entre agosto e dezembro de 2024, a atividade econômica do Pará desacelerou e janeiro foi negativo, mas em janeiro voltou a ser positivo e acima da média nacional. A atividade Econômica do Pará em fev/25 foi 1,39% e o desempenho nacional (0,44%).

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 12/05/2025.

Nível de Atividade Industrial



No mês de fevereiro de 2025, a produção industrial do Pará cresceu 5,1%, destacando-se frente ao desempenho nacional (1,3%). A indústria do estado acelerou em relação aos dois meses anteriores refletindo o desempenho da mineração.

O crescimento de 6,0% da indústria extrativa do Pará destaca a retomada do setor, principalmente nas exportações de soja. A queda de -3,1% no desempenho nacional também reflete desafios enfrentados por outras regiões no setor extrativo.

Em fevereiro de 2025, a indústria de transformação do Pará cresceu 1,2%, apresentando uma desaceleração após atingir o maior nível da série em dez/2024. O desempenho nacional também foi positivo (2,0%).

Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 12/05/2025.

Nível de Atividade do Comércio Varejista



Em fevereiro de 2025, o comércio varejista do Pará decresceu -3,6%, o desempenho foi o pior da série. Por outro lado a média nacional apresentou resultado positivo de 1,5%.

Em fevereiro de 2025, o setor de serviços do Pará cresceu 1,8%, mostrando forte recuperação frente ao desempenho negativo anterior. Porém, o estado ficou abaixo da média nacional (4,2%).

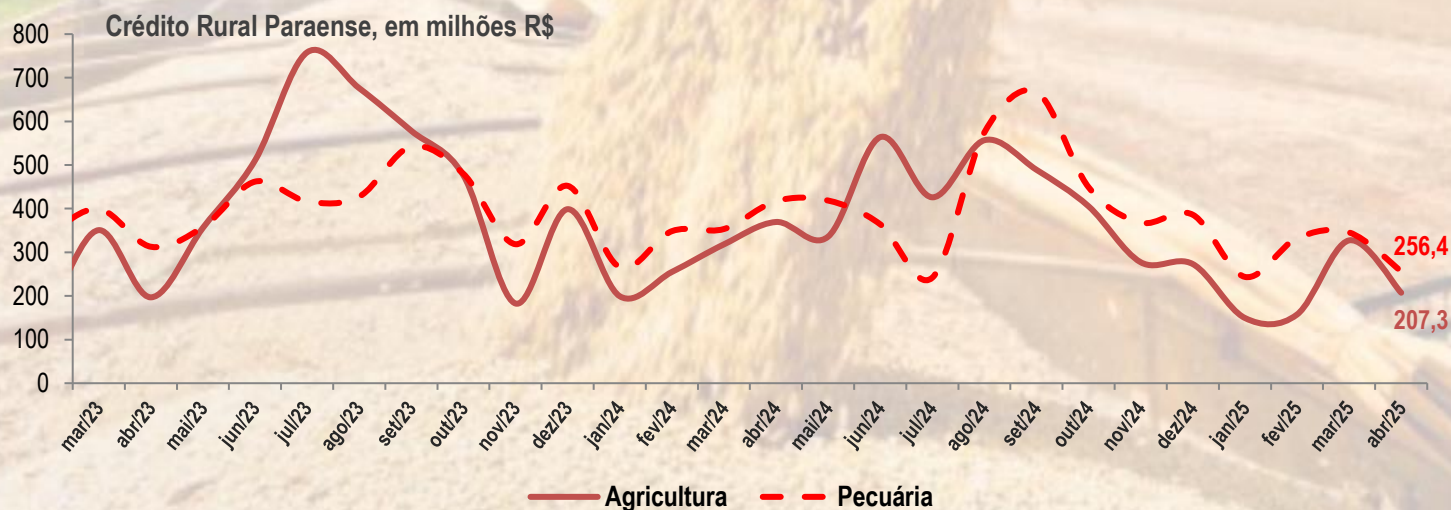
Em abril de 2025, o índice de preços no Pará aumentou 0,44%, marcando o oitavo mês consecutivo de alta e praticamente no mesmo patamar da média nacional (0,43%). Esse cenário reflete pressões inflacionárias regionais acima da tendência nacional.

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 12/05/2025.

Nível de Atividade na Cadeia Agropecuária



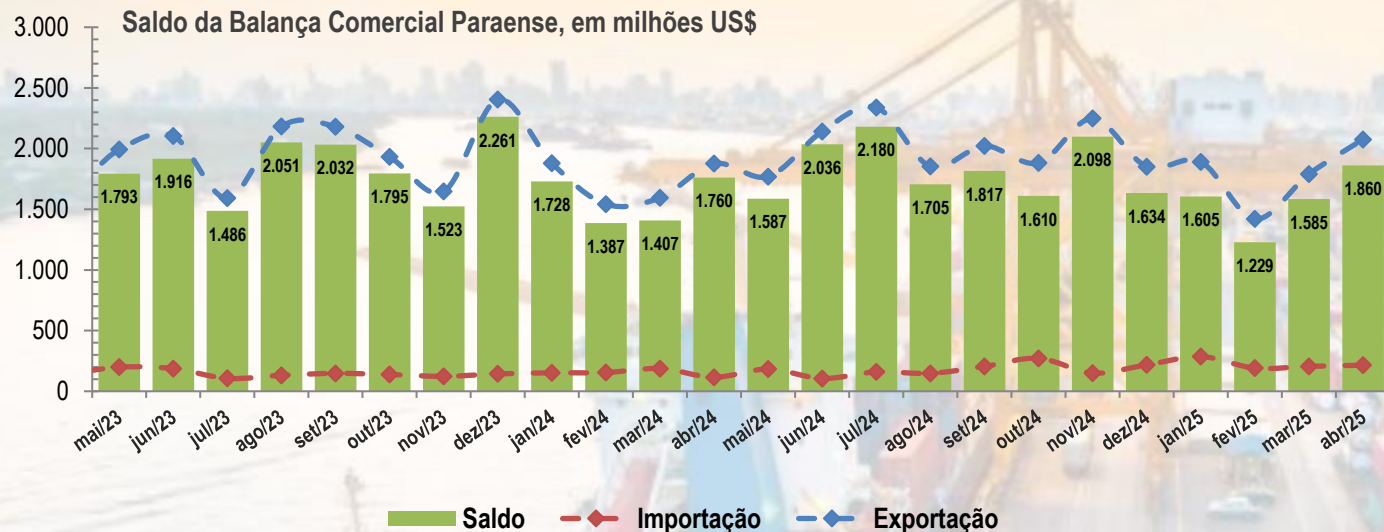
A produção de carne vem crescendo no estado do Pará e atingiu 241,8 mil toneladas no 4º trimestre de 2024, o que representou 3,4% no total produzido no país. Participação do estado na produção de carne também cresceu no país.



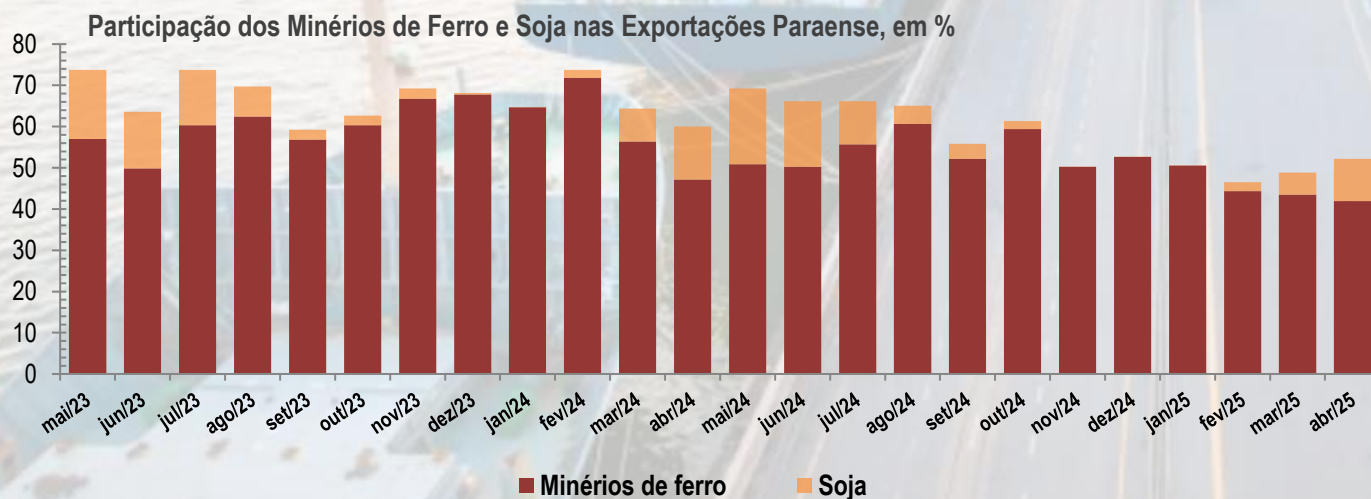
Em abril de 2025, a pecuária do Pará obteve R\$ 256,4 milhões em crédito rural e a agricultura recebeu R\$ 207,3 milhões. As duas atividades apresentam tendências de queda desde setembro de 2024.

Fonte: IBGE e BACEN.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Nota 1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovinos, suínos e frangos.
 Nota 2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de abril 2025 = 100.
 Dados extraídos em 12/05/2025.

Nível de Atividade do Comércio Exterior

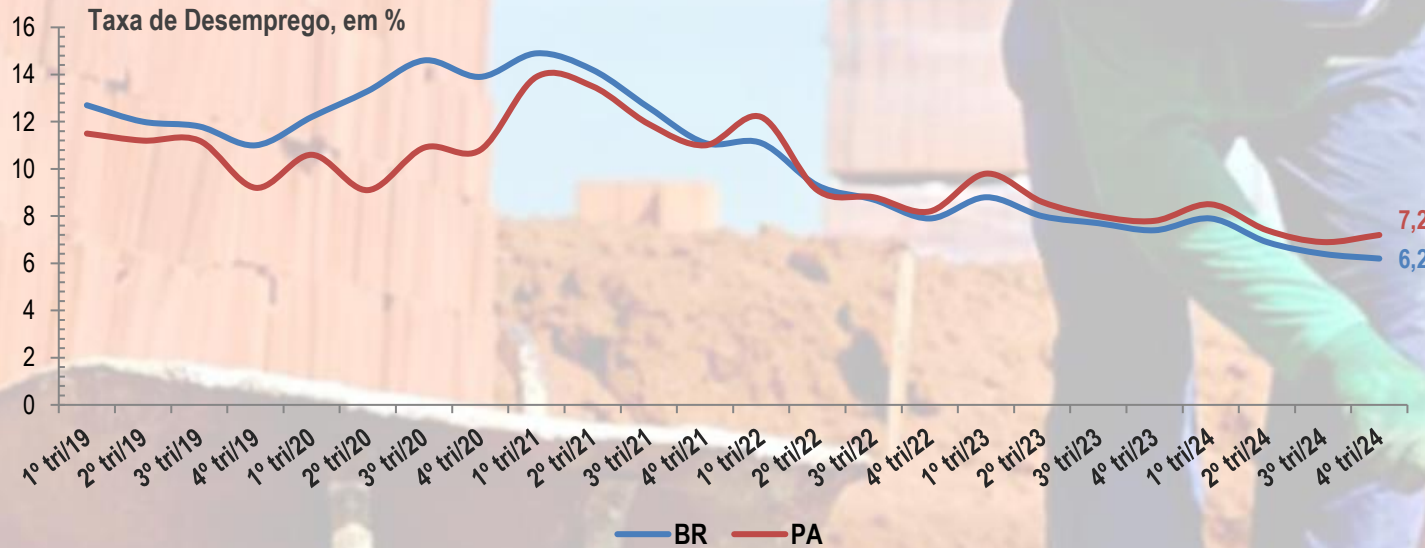


Em abril de 2025, a balança comercial do Pará registrou superávit de US\$ 1,9 bilhões, valor superior ao mês anterior. As exportações aumentaram impulsionada pela soja..

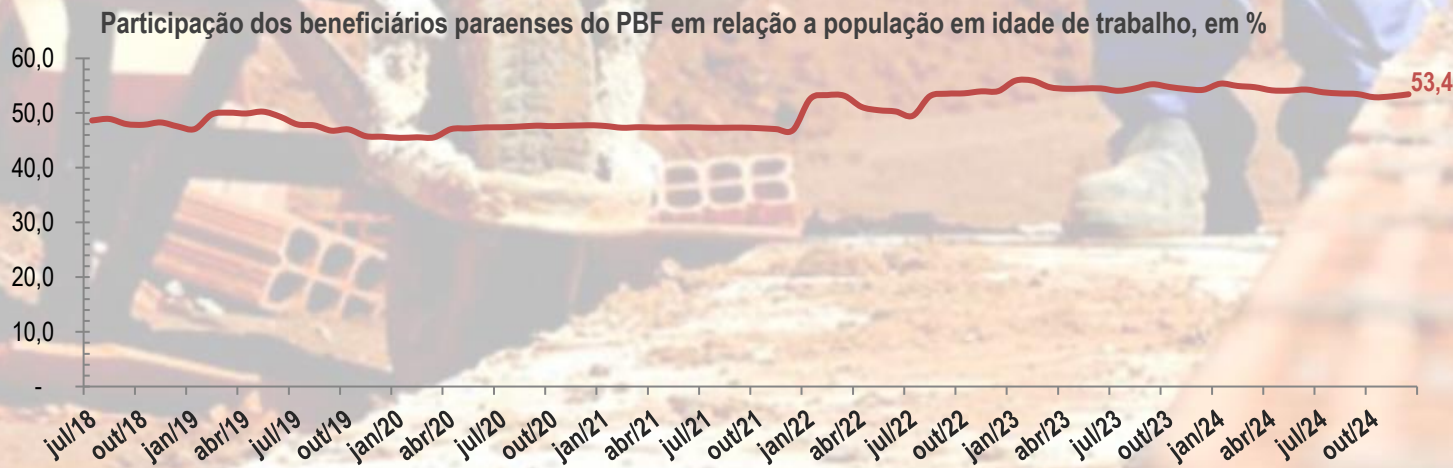


Em abril de 2025, as exportações de ferro caiu e a soja aumentou. A participações da soja na pauta exportadora do Pará aumentou e a do ferro caiu. Os dois itens juntos representaram 52% das exportações do estado.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



Após a Covid-19, a taxa de desemprego tem mostrado tendência de queda tanto no Brasil quanto no Pará. No estado, a taxa foi de 7,2% no 4º trimestre de 2024, enquanto no país foi inferior, com 6,2%.



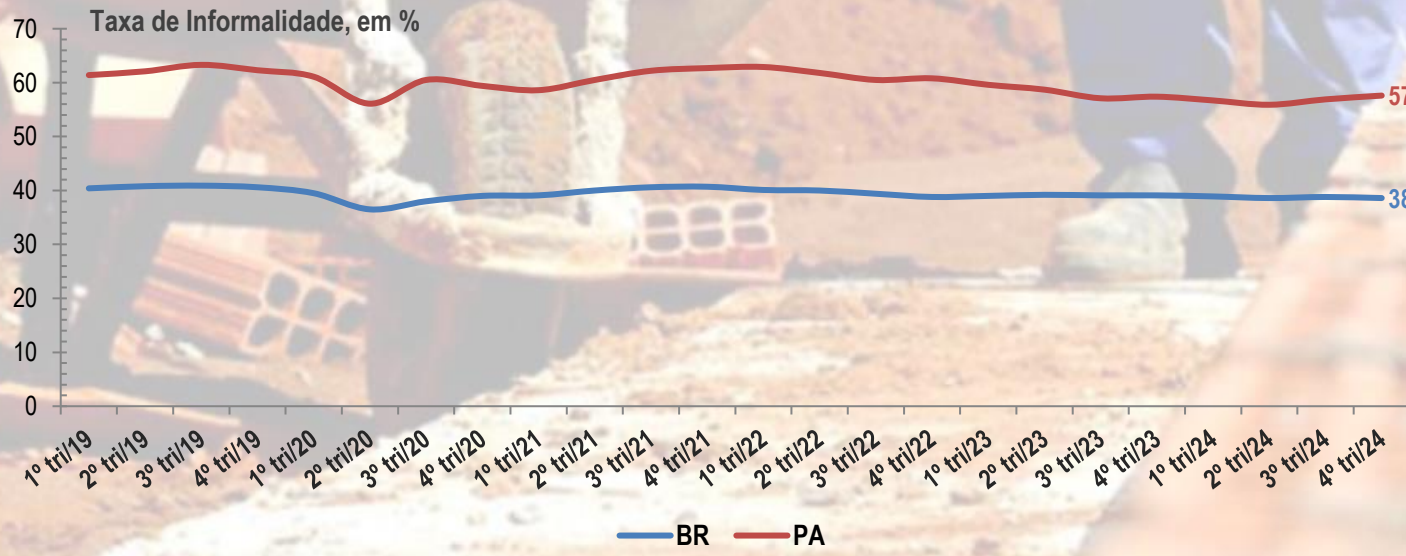
Embora a taxa de desemprego esteja em queda, a participação dos beneficiários do PBF (Programa Bolsa Família) em relação à população em idade de trabalhar tende a subir. No Pará, essa representatividade atingiu 53,4% em outubro de 2024.

Fonte: IBGE e CADUNICO.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
Dados extraídos em 12/05/2025.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



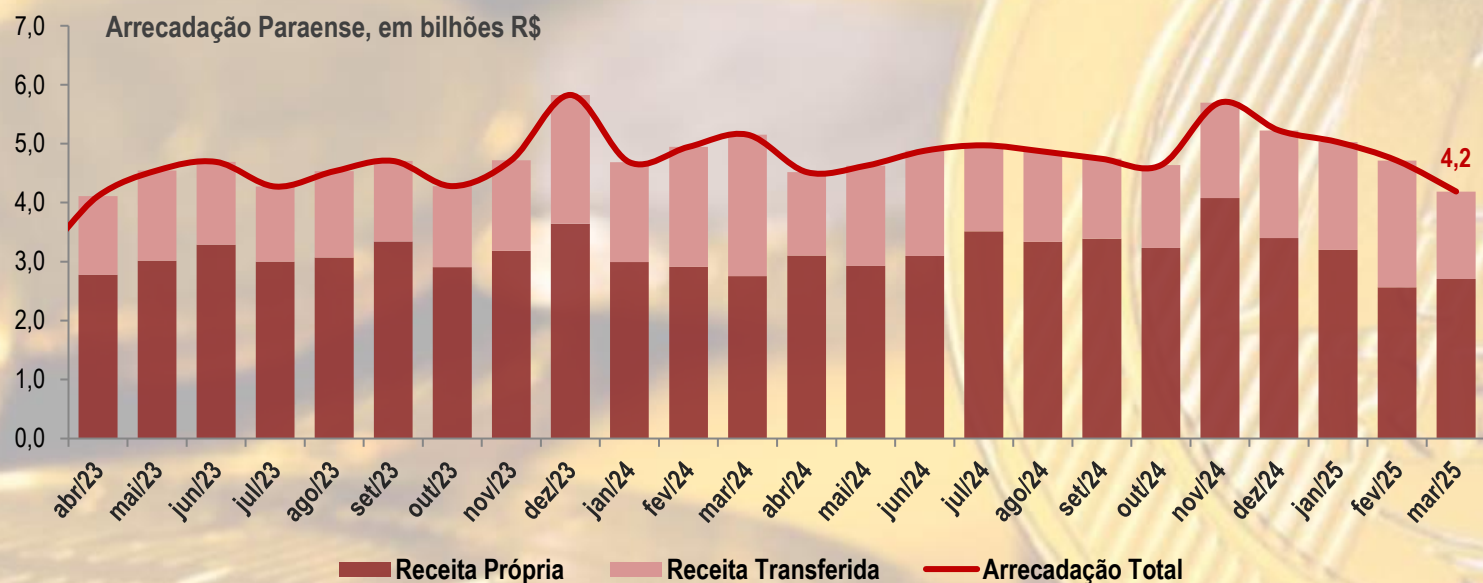
Em março de 2025, o saldo de emprego formal no Pará foi positivo, com ganho de 1 mil postos de trabalho. Embora tenha sido o positivo foi melhor que o desempenho de março de 2024.



A taxa de informalidade tem diminuído tanto no Brasil quanto no Pará, mas o estado ainda apresenta uma taxa superior à média nacional. No 4º trimestre de 2024, a informalidade no Pará foi de 57,6%, enquanto no Brasil foi de 38,6%.

Fonte: IBGE e CAGED.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 12/05/2025.

Arrecadação Total Estadual



Em março de 2024, a arrecadação do Pará foi de R\$ 4,2 bilhões, o resultado foi inferior em -11,1% em relação ao mês anterior e o segundo menor valor da série. A receita própria aumentou em 5,5% enquanto que a transferida caiu em -31%. A receita própria segue com maior participação na arrecadação do estado. Esse desempenho reflete a sustentabilidade fiscal do estado, com destaque para a importância das fontes de receita internas, que continuam a ter maior relevância comparada às transferências estaduais e federais.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de março 2025= 100.

Dados extraídos em 12/05/2025.

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

Maio/2025

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)